

127

TRABALHO IMATERIAL E RESISTÊNCIA NO COTIDIANO DO TRABALHO BANCÁRIO.

Mateus Davoglio, Vania Gisele Bessi (orient.) (UPF).

A nova configuração do trabalho bancário, resultado da incorporação das tecnologias de informação e comunicação na atividade e da competição acirrada, configura um tipo de trabalho permeado pelo imaterial, que prima pelo estabelecimento de laços afetivos com a clientela. Esta mudança demanda um novo perfil de trabalhador, que atua sob a gestão do resultado imediato e da cobrança de metas e prazos. Esta pesquisa visa elucidar os modos de expressão que a resistência assume no cotidiano de trabalhadores bancários na região de Passo Fundo. O estudo pode ser classificado como qualitativo e descritivo. A coleta de dados será realizada em etapas distintas: a) fontes documentais de diferentes mídias, sendo notícias, dados e informações do setor, buscando a caracterização do mesmo e das práticas de gestão; b) questionários aplicados a trabalhadores de um banco público e um privado, visando a colher informações iniciais e a estabelecer contatos para entrevistas; c) entrevistas individuais semi-estruturadas com diversos atores sociais, envolvendo sindicalistas, trabalhadores e gestores. A análise dos dados será através da análise de conteúdo. A pesquisa se encontra em andamento, tendo sido realizadas entrevistas com sindicalistas e consulta a fontes documentais. Pesquisa semelhante foi realizada em bancos de outro país e outra se encontra em andamento em Porto Alegre. Pretende-se, futuramente, estabelecer semelhanças e/ou diferenciações entre as distintas realidades. Através das etapas realizadas até aqui, percebe-se que a pesquisa se constitui em um grande desafio, uma vez que se busca conhecer as resistências que acontecem cotidianamente e que escapam aos registros, não sendo, portanto, relacionadas aos enfrentamentos e aos embates, como as grandes mobilizações sindicais.